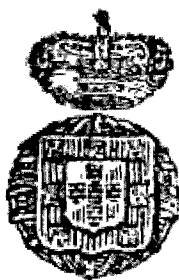


# GAZETA DO RIO DE JANEIRO.



SABBADO 10 DE MARÇO.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Recti que cultus pectora roborant. H O R A T I*

## RIO DE JANEIRO.

**H**Avendo referido com o maior jubilo no N.º precedente o desejado nascimento de hum Principe, que devia copiar em Si as Sublimes Virtudes de Seus Augustos Madores, reservámos para este lugar as demonstrações do regozijo publico por hum motivo tão respeitavel. Além das salvas de artilharia, que annunciarão aquelle faustissimo acontecimento no dia 6 do corrente, precedidas de pronto embandecimento, as fortalezas e a esquadra salvarão outra vez ao pôr do Sol, e ás 8 e ás 11 horas a fortaleza da *Ilha das Cobras*, para indicar o começo e fim da illuminação, o que tudo se praticou em os dois dias seguintes, nos quaes crescerão as salvas ao nascer do Sol, e a huma hora da tarde.

Pelas oito horas da noite do mencionado dia 6. Quereuo SUA MAGESTADE agradecer ao ALTISSIMO o assignalado beneficio, com que protegera a Sua Soberana Dynastia, e a prosperidade de Seu Povo, fez cantar na Real Capella do Paço da *Boa Vista* hum solenne *Te Deum* com musica de excellente gosto pelos Musicos da Sua Real Camara e Capella, a que assistio SUA MAGESTADE e Sua Augusta Familia, com a Piedade e Religião, que os distinguem.

Sendo o Dia 7 de Março, da mais gloriosa commemoração para o *Brazil*, em que SUA MAGESTADE costuma render as devidas graças ao OMNIPOTENTE, que o salvara das garras da perfidia e da furia dos elementos; con-

duzindo a Sua Sagrada Pessoa e as da Sua Real Familia, a esta vastissima porção dos Seus Dominios, e embarçando a solemnidade da Igreja este Acto Religioso, SUA MAGESTADE Houve por bem transferi-lo para o dia seguinte 8 de Março, e Baixando á Sua Real Capella, Acompanhado de S. A. R. o PRINCIPE REAL, dos Serenissimos Senhores Infantes D. MIGUEL e D. SEBASTIÃO, e da Sua Corte, fez celebrar huma Missa solenne, com Musica da composição do celebre *Marcos Portugal*, Mestre de SS. AA. RR., cantada pelos Musicos da Sua Real Camara e Capella, e regida por *Fortunato Mazzitti*.

A Real Tribuna era occupada por SS. AA. RR. as Princezas e Infantas, e nas outras se notava o Corpo Diplomatico.

Depois da Missa, fez hum eloquente Discurso o P. M. *Fr. José Leite de Macedo*, da Ordem dos Prégadores, e Prégador Regio, sobre o objecto daquella acção de graças, a que se seguiu o Hymno *Te Deum*, entoado por Sua Excellencia Reverendissima o Bispo Capellão Mór, sendo a musica do mesmo Author da Missa, e similhantemente desempenhada.

Transportando-Se SUAS MAGESTADES e Altezas Reaes ao Seu Real Paço, Se Dignou EL-REI de receber os cumprimentos do Corpo Diplomatico, e Dar Beijamão ao grande concurso de Pessoas, que significarão o seu jubilo por tão digno motivo, e o seu amor e veneração ao Nosso Augusto Soberano.

Sexta feira, 9 do corrente, Querendo SUA MAGESTADE render ao ALTISSIMO as devidas graças pelo suspirado nascimento de Seu Augusto Neto, Houve por bem descer á Sua

Real Capella, com S. A. R. o PRINCIPE REAL, e os Serenissimos Senhores Infantes D. MIGUEL, e D. SEBASTIÃO e Acompanhados da Sua Corte, e alli, celebrando o Ex.<sup>mo</sup> e R.<sup>mo</sup> Bispo Capellão-Mór, se cantou a Missa de excellente composição regida pelo celebre *Marcos Portugal* já mencionado. Depois da Missa orou quasi extemporaneamente, e com a costumada eloquencia o P. M. Fr. *Francisco de Sampaio*, da Ordem dos Menores Reformados desta Corte, Pregador Regio. Seguiu-se hum magnifico *Te Deum*, dirigido pelo mesmo Mestre, e cantado pelos referidos Musicos da Real Camara e Capella.

Continuamos do melhor grado a render os devidos elogios ás acertadas providencias da Policia, como o Publico verá do seguinte Edital.

O Doutor *Antonio Luiz Pereira da Cunha*, do Conselho de SUA Magestade, e do de Sua Real Fazenda, Fidalgo Cavalleiro da Casa Real, Commendador da Ordem de Christo, Deputado da Real Junta do Commercio, Fiscal das Mercês, e Intendente Geral da Policia desta Corte e Reino do Brazil, &c. &c. &c.

Faço saber aos que o presente Edital virem, que sendo muitas, e mui diversas as despesas, que pelo Cofre da Intendencia Geral da Policia se fazem nos diferentes ramos da Publica Administracão, que estão a seu cargo, tenho por isso ordenado que se passe a fazer o balanço geral dos fundos existentes no Cofre, a liquilação da sua divida passiva, e o calculo das despesas correntes em perfeita contabilidade. E porque nem devão cesar os trabalhos publicos daquelles ramos, que redundão em beneficio de humas das principaes Classes das nervos do Estado, pela occupação de braços, que tirão sua sustentação de seus officios, promovendo-se por este modo a industria nacional, a maior perfeição, e augmento no permanente exercicio della, como pela utilidade publica, que das mesmas obras resulta para a commodidade dos habitantes em geral, e decoraçào desta Capital: Nem outrosim soffrer devão atrasos em seus pagamentos os crédores do dito Cofre com prejuizo no emprego de seus fundos, no trato mercantil delles, ou na applicação a suas precizões domesticas: Faço portanto constar a todos os referidos crédores que no termo prefixo de quinze dias, contados da data deste, devem comparecer na Contadoria do Cofre desta Intendencia por si, ou seus bastantes Procuradores, com os originaes titulos de

seus creditos para delles se fazer humas relação em fórma com toda a exactidão, e clareza, e proceder-se depois a effectivo pagamento delles até onde o permittirem os fundos remanentes do Cofre nas Segundas, e Quartas feiras de cada semana: ficando na intelligencia de que nos pagamentos não haverá outra alguma consideracão; e preferencia, que não seja a maior antiguidade em datas dos mencionados titulos de seu credito, ficando a meu cuidado mostrar ao Publico por meio da Imprensa a Receita, e Despeza desta Repartição, para que haja pleno conhecimento da applicação, que se faz destes rendimentos destinados a tão uteis fins. E para que chegue á noticia de todos mandei passar o presente Edital, nesta Corte e Cidade do Rio de Janeiro aos 6 de Março de 1821. — *Antonio Luiz Pereira da Cunha*.

## NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

*Madrid* 19 de Novembro.

A Deputação permanente das Cortes nomeou *S. Munes Torrents* para seu Presidente, e *S. Sancho* para Secretario.

O Rei nomeou para os lugares vagos no Concelho de Estado o Bispo de *Segovia*, o Duque de *Frias*, Embaixador na Corte de *Londres*; o Marquez de *Villa-Franca*, *Don Antonio Porcel*, Ministro do Ultramar; o Barão de *Castellet*, *Don Ignacio de la Pezuela*; *Don Fernando de Luserna*, para a *America*; o Marquez de *San Francisco y Herrera*, *Don José Layando*, *Don Francisco de Araja*, e *José de Ortiz*.

Falla-se que *Villucampa*, Capitão General de *Barcelona*, será feito Capitão General de *Madrid*. Tambem se diz que o Ministro da Marinha, *M. Javat*, está nomeado Embaixador para *Roma*, que lhe succederá o Ministro da Guerra, *M. Valdes*, ao qual renderá seu actual Secretario, *M. Remond del Valle*.

*Madrid* 22 de Novembro.

Suas Magestades entrarão na Capital hoje pelas 4 horas da tarde, de volta da sua visita ao *Escorial*. Entrarão pela porta de *S. Vicente*; a guarnição e a milicia nacional vierão recebê-los. O concurso de povo foi immenso, porque a tarde estava excellente, e o ar ressoava de gritos de *Viva a Constituição!* O novo Ministro de guerra, *Don Caetano Valdes*, tambem chegou.

Augsburgo 23 de Novembro.

Acábatmos de receber noticia que immediatamente depois da chegada de hum correio de *Troppau*, o Conde de *Billegarde*, Ministro da Guerra e Presidente do Conselho *Aulico*, sahio de *Vienna* a 15 do corrente, para hir ter com o Imperador *Francisco* em *Troppau*. Cartas particulares deste ultimo lugar, e de mui moderna data, são proprias para satisfazer os amigos da paz, porque fallão de hum boato, que girava, que se haviam proposto medidas conciliatorias, e que era provavel que se evitasse a guerra com *Napoles*.

Paris 27 de Novembro.

O General *Pozzo di Borgo*, Plenipotenciario da *Russia* á Corte de *França*, sahio de *Paris* hontem para *Troppau*, para esperar seu Soberano. Foi acompanhado pelo Secretario de Embaixada, *M. de Pogepohl*.

Hamburgo 21 de Novembro.

Chegou neste momento o correio de *Copenhagen*. Tem havido grande numero de prisões naquella Capital, e entre outras varias pessoas de grande consequencia. O seu objecto parece ter sido o de obter huma nova Constituição, e hum governo representativo. Perderão-se algumas vidas, quando os cabeças forão prezos pela *Policia*; mas como o sentimento em geral, em *Copenhagen*, e em toda a *Dinamarca*, he em favor de huma nova Constituição, não se duvida que a final ella será concedida ao povo.

Na *Russia* tambem parecia que o povo não está nada satisfeito com o actual estado de cousas. As cartas de *Petersburgo*, muito provavelmente por motivos de prudencia, são escritas com reserva, e dizem muito pouco do estado real das cousas. Os ultimos avisos são recebidos por huma embarcação chegada a *Yarmouth*, de *Petersburgo*, com viagem de 15 dias.

## NOTICIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 6 do corrente. — *Madagascar* por *Mozambique*; 98 dias; G. *Olimpia*, M. *José Venancio de Freitas*, C. a *José Domingues Moncorvo*, carne, sebo, couros e graxa. — *Terragona*; 50 dias; G. *Ing. Albacore*, M. *John Taylor*, vinho e agoardente; segue para a Ilha de *França*. — *Quilimane*; 60 dias; B. *Zefiro*, M. *José Antonio de Freitas Lisboa*, C. a *José Antonio Vieira de Mello*, escravos. — *Rio Grande*; 29 dias; B. *Sociedade Feliz*, M. *Joaquim José de Santa Anna*, C. ao M., carne, trigo, couros e sebo. — *Monte Vides*; 30 dias; B. *Aguia do Douro*, M. *Antonio Rodrigues da Silva Leça*, C. a *José Joaquim de Oliveira Guimarães*, couros. — *Campos*; 4 dias; S. *Penha*, M. *Antonio Fernandes*, C. ao M., assucar e agoardente. — *Dito*; 6 dias; L. *Santa Antonio*, M. *Mansel Coelho*, C. a *Thomé José Ferreira Tinoco*, assucar e agoardente.

Dia 7 dito. — *Cantão*; 103 dias; F. *Amer. Congresso*, Com. *J. D. Hanley*. — *Atacão pelo Cabo da Boa Esperança*, 195 dias; G. *Diana*, Com. o 2.<sup>o</sup> Ten. *Joaquim Albino Gonçalves Perfeito*, C. a *Joaquim Nunes da Silveira*, chá, fazendas e louça. — *Dito*; 179 dias; B. *Triunfo da Inveja*, M. *Januario Francisco Martins*, C. a *Francisco Pereira de Mesquita*, sedas, chá e louça. — *Rio Grande*; 22 dias; S.

*Amizade*, M. *Mansel Joaquim de Souza*, C. a *José Henriques Pessôa*, couros, chiftes e carne salgada.

Dia 8 dito. — *Rio d'Ostras*; 3 dias; L. *Bom Successo*, M. *Francisco de Oliveira*, C. a *José da Cunha Barbeza*, madeira. — *Campos*; 7 dias; L. *Santa Rita*, M. *José Dias dos Santos*, C. a *Virissimo José Coelho*, assucar, agoardente e mel.

### S A H I D A S.

Dia 6 dito. — *Hamburgo*; G. *Suec. Appollo*, M. *Damberg*, assucar, caffè, couros e chiftes. — *Dito*; B. *Ing. Charful*, M. *Robert Hyne*, assucar e caffè. — *Santos*; S. *S. Joaquim Protector*, M. *José Dias Barbeza*, vinho e fazendas.

Dia 7 dito. — *Rio Grande*; S. *Minerva*, M. *Francisco José de Oliveira*, sal.

Dia 8 dito. — *Rio de S. João*; L. *Espirito Santo*, M. *Fructuoso José de Almeida*, lastro. — *Campos*; L. *Vira Maria*, M. *Jose da Silva Cascaes*, farinha de trigo. — *Dito*; L. *Cua*, M. *Eduardo José da Camara*, dito. — *Dito*; L. *Henriqueta*, M. *Mansel Fernandes Sobrinho*, carne seca e vinho. — *Cabo frio*; L. *Triunfo da Inveja*, M. *Jão Dias Pinto*, lastro. — *Ferreira*; L. *Senhora de Misericordia*, M. *J. e Joaquim Pereira*, lastro.

**A V I S O S.**

✓ *Sahirão á luz: Carta dirigida a Sua Magestade o Senhor D. JOÃO VI. pelo Governo Pro-  
vional estabelecido no Porto. — Lista dos 24 Escritores de Lisboa para os Membros das Cortes.*  
Vendem-se na loja da Gazeta por 240.

Segunda feira sahe á luz o N.º 2 do Conciliador.

Na loja da Gazeta se acha a modernissima Novella — *Os Esposos desgraçados*, 2 volu-  
mes por 240.

Na loja de *Bernardino da Silva* na rua dos Pescadores N.º 45, defronte do *Beco dos Ca-  
chorros*, se achão para vender perfumes e vidros de agoas de cheiro, banhas e sabonetes de todas  
as qualidades, e outros varios surtimentos, e caixas de Senhoras muito ricas.

Vendem-se dois mulatos officiaes de Alfaiate, de idade 20 annos, que ficarão do fallecido  
*Miguel Rodrigues Fernandes*, quem os quizer comprar falle com o testamenteiro, rua do *Ouvi-  
dor* N.º 16.

Rua de *S. José* N.º 47, passando a sacristia do *Porto*, acha-se hum escrava nova,  
que se vende para barra fóra.

Vende-se hum grande situação de caffès com larguezas bastantes, com plantações de  
varias qualidades, cazas de vivenda, e matos virgens, com rios por dentro, terras forciras,  
sita no fim das terras do sacro de *S. Francisco*, districto da Villa Real da *Praia Grande*, longe  
do porto hum quarto de legoa, quem quizer ajusta-la dirija-se, debaixo do *Arco do Telles*, N.º 4.

Quem quizer comprar hum negro official de Sapateiro, e que trabalha tambem de Cor-  
reio, falle com *Jão Baptista* com loja de Correio por detraz do Theatro de *S. João*.

*Ignacio José Correia Drummond*, tem a honra de offerecer a cada hum dos Senhores As-  
signantes da Gazeta hum exemplar dos seus Sonetos.

Vende hum propriedade de cazas na rua do *Ouvidor* N.º 19, entre a rua da *Quitân-  
da* e o beco das *Cancellas*, seu dono morador na mesma rua N.º 54, defronte das mesmas cazas.

Fugio a 3 para 4 semanas hum mulato, claro, por nome *Ignacio*, official de Alfaiate,  
baixo, pouca barba, desdentado do queixo de cima, quem delle souber procure a *Leidora da  
Costa e Oliveira Junior*, na rua *Fernova*, na *Cidade Nova*, que dará muito boas alviçaras.

*Plano da Setima Loteria do Real Theatro de S. João, que se deve extrahir no primeiro semestre  
deste anno de 1821.*

1	-	-	-	-	-	20:000	3000
1	-	-	-	-	-	12:000	2000
1	-	-	-	-	-	8:000	2000
1	-	-	-	-	-	6:000	2000
1	-	-	-	-	-	4:000	2000
4	-	-	-	2:000	2000	8:000	2000
6	-	-	-	1:000	2000	6:000	2000
8	-	-	-	800	2000	6:400	2000
10	-	-	-	600	2000	6:000	2000
15	-	-	-	400	2000	6:000	2000
30	-	-	-	200	2000	6:000	2000
120	-	-	-	100	2000	12:000	2000
200	-	-	-	40	2000	8:000	2000
2:600	-	-	-	24	2000	62:400	2000
1	Primeira branca	-	-	-	-	1:000	2000
1	Ultima dita	-	-	-	-	1:000	2000

3:000 Prêmios }  
6:000 Brancos } 9:000 Bilhetes a 19200 réis

172:800 2000

O Bilhetes desta Loteria são de 19200 réis, porém ha tambem Bilhetes de 9600  
réis, que valem metade, e com elles se cobra a metade do premio, que sahir no Numero,  
que elle indicar, como vai declarado nos mesmos Bilhetes, descontando-se, como he costume,  
doze por cento a beneficio do Theatro. A roda andarã impreterivelmente no mez de Junho. Os  
Bilhetes achão-se á venda, do primeira de Março em diante, no Banco, e na loja de livros do  
*Francisco Luiz Saturnino Veiga*, na rua da *Alfandega* N.º 17.